

Incêndio destrói símbolo histórico de Copenhague

Um incêndio destruiu a Exchange Velha de Copenhague, um marco de 400 anos da cidade, só um dia depois que o incêndio começou.

"É triste, muito triste", disse Mikkel Jensen, um funcionário público de 44 anos, enquanto olhava para os andaimes retorcidos ainda presos aos destroços da Bolsa Antiga de Copenhague.

Planos para reconstruir

Morten Langager, gerente da Câmara de Comércio Dinamarquesa, que teve **cassino playbonds** sede na Bolsa Velha e era a proprietária do edifício, disse que o edifício, construído **cassino playbonds** 1615 e conhecido por seu telhado de cobre verde e característica de 56 metros (184 pés) de altura de quatro caudas de dragão entrelaçadas, deve "ressurgir".

Seu chefe, Brian Mikkelsen, disse à terça-feira que "não importa o que, vamos reconstruir Boersen" e que a diretoria apoiou a ideia.

Sem data para reconstrução

Ainda não foi tomada decisão sobre quem irá reconstruir o edifício, que custaria milhões, se não bilhões de koronas (dólares). Uma estimativa cautelosa disse que levaria até 10 anos para ser concluída.

Notre Dame como exemplo

A restauração da Catedral de Notre Dame, que destruiu a agulha de oitocentos anos da catedral, está marcada para ser concluída este ano.

O Grau de dano, causado pelas chamas e as toneladas de água jogadas para apagá-las, ainda era desconhecido.

"Muitas coisas desapareceram no fogo", disse Tim Ole Simonsen do Greater Copenhagen Fire Department, **cassino playbonds** relação ao edifício. "A estabilidade das paredes externas está ameaçada pelo fato de que a estrutura de madeira que as mantinha sumiu."

Avaliação da causa do incêndio

A polícia ainda não conseguiu entrar no edifício para iniciar a investigação sobre a causa do incêndio, disse Brian Belling, um oficial de polícia de Copenhague responsável pela investigação. O incêndio é acreditado ter começado no telhado do edifício durante as manutenções às terça-feira de manhã.

"Pode levar muito tempo para descobrir a causa de um incêndio", disse Belling.

Resumo: O Bling Ring de Sofia Coppola e a Cultura da Fama na Era dos Selfies

Existem poucos filmes tão representativos de seu tempo quanto o sátira de Sofia Coppola, The

Bling Ring, de 2013. Foi o ano do selfie, do pedido de casamento de Kanye a Kim e do sucesso de Lorde com uma fantasia de riqueza rococó e Grey Goose. The Bling Ring não apenas capturou esse zeitgeist, mas também previu os efeitos de longo prazo do brilho cor-de-rosa dos sociais na cultura da fama. E como Coppola fez isso? Ela nos levou de volta a 2008.

Leia também: [regras roleta casino](#)

Neste período **cassino playbonds** que a televisão da realidade se tornou rei, um grupo de adolescentes descontentes causou estragos nas Colinas de Hollywood, assaltando as mansões de várias celebridades. O bando alvo era estrelas que livremente divulgavam suas moradias vagas quando promoviam **cassino playbonds** localização nos dias dourados do Facebook e do Myspace. Os adolescentes roubaram milhões de dólares **cassino playbonds** bens de estrelas como Lindsay Lohan, Orlando Bloom e Paris Hilton; a última famosa por manter uma chave sob seu tapete de porta.

A saga e as subsequentes prisões dos adolescentes se tornaram o assunto de uma notória matéria da Vanity Fair por Nancy Jo Sales, que Coppola adaptou **cassino playbonds** uma meditação sobre os (literais) julgamentos e tribulações dos jovens ricos. Conhecida por **cassino playbonds** fascinação pelas vidas interiorizadas de jovens mulheres e pela exterioridade do excesso, Coppola encontra sujeitos perfeitos nos membros do The Bling Ring. Os adolescentes estão cercados por imagens deles mesmos - **cassino playbonds** espelhos, câmeras, o reflexo de um par de óculos de sol roubados - e, no entanto, ninguém parece um ser totalmente formado, apenas um manequim para um vestido Hervé Léger.

Apesar de seu olho característico pela beleza, The Bling Ring é talvez o filme mais feio de Coppola. Sob o jag digital e os raios fluorescentes de néon de clubes, Coppola apertou o foco na ecossistema **cassino playbonds** que o anel nasceu e foi criado - imensamente privilegiado, mas ainda nas margens da "verdadeira" celebridade.

Praticamente Brechtiano: a artificialidade de Emma Watson **cassino playbonds** The Bling Ring. [jogo mais fácil do blaze](#) grafia: Merrick Morton/AP

Outros cineastas poderiam ter pintado uma história de vilania sem consequências; Coppola, no entanto, estende empatia para seus personagens adolescentes - apenas um produto, sugere, do capitalismo feroz do tempo. Não é coincidência que os roubos coincidisse com a crise financeira global.

Leia também: [probabilidade apostas esportivas](#)

Uma década depois de seu lançamento, o filme ainda ressoa por **cassino playbonds** tese de que a própria individualidade contemporânea é inseparável do branding astuto. As duas colidem na performance definitiva da era de Emma Watson como o membro mais merecedor de memes do clique: Nicki Moore, cujos recitais de Adderall e trajes Juicy Couture aterrissam com a sutileza de um Jägerbomb. Nada é remotamente natural ou mesmo crível sobre a performance de Watson - um poderia argumentar que seu trabalho aqui é brechtiano.

The Bling Ring, convenientemente, encerra com o vazio olhar de Watson, promovendo um site onde ela contará **cassino playbonds** "versão da história". Quando o roubo falha, podemos sempre recorrer ao mais lucrativo dos produtos: nós mesmos.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cassino playbonds

Palavras-chave: **cassino playbonds** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-08-11